

Cinco cursos devem ser oferecidos na escola técnica federal

Data: 8/5/2010

Veículo: O Caxiense

O sonho caxiense de ter uma escola federal pode estar próximo de ser realizado. De acordo com a diretora do campus de Caxias do Sul do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Gisele Ribeiro de Souza, liberados os recursos pelo Ministério do Planejamento e autorizado pelo Ministério da Educação, o IFSul poderá abrir as portas no próximo semestre. Cinco cursos estão programados para receber alunos na primeira fase da instalação do instituto, se os recursos necessários forem aprovados. São eles: curso Subsequente de Plástico, as graduações de Técnico em Processos Metalúrgicos, Licenciatura em Matemática, Curso de Formação de Professores e o curso Técnico em Administração, direcionado a alunos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Devem ser contratados 19 professores para implantação das formações. Um concurso foi realizado para ocupar as vagas, no entanto, outro será necessário pois o primeiro não teve o número de profissionais necessários aprovados. Além deles, 3 técnicos administrativos já estão trabalhando na implantação do institutos e outros 6 serão contratados para atender a demanda do campus, já aprovados em concurso.

Entre as novidades, o Curso de Formação de professores é destaque. Ele é dirigido a profissionais graduados em cursos superiores que não são licenciaturas mas que gostariam de lecionar. Também poderá suprir a demanda por qualificação de professores que não têm curso de licenciatura. A duração é de 2 anos, além do estágio, e as aulas acontecerão uma vez por semana, durante dois turnos.

O curso Técnico em Processos metalúrgicos terá duração de 4 anos e deverá acontecer no turno da noite. O subsequente em Plásticos poderá ser concluído em 2 anos e é dirigido a pessoas que têm ensino médio completo. Já o direcionado a alunos do Proeja terá duração de 3 anos e abertura semestral de vagas.

Cada curso, de acordo com Gisele Ribeiro de Souza, deverá ter 30 vagas abertas na primeira fase.

"O número de vagas depende do ajustamento que fizemos ao prédio alugado. Com o remanejamento, cada sala poderá receber 30 alunos. Acreditamos que as liberações para a abertura do instituto devam sair em breve", explica.